

## **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DAS AFECÇÕES PODAIS EM BOVINOS DA MESORREGIÃO NOROESTE FLUMINENSE**

*Moisés Dias Alves, Rodrigo Menezes Salles Peçanha, Flávio Augusto Soares Graça*

Um dos pré-requisitos para que se tenha uma boa produtividade leiteira e uma boa produção de carne é a saúde dos membros locomotores dos bovinos. Estes que quando afetados, geram dor, desconforto e perda da condição corporal que podem também resultar em imunossupressão, com conseqüente elevação dos problemas de saúde, como mastite e metrite o que aumenta a subfertilidade e que por sua vez influenciará na baixa ingestão de alimentos e água. A mesoregião noroeste fluminense apresenta um índice considerável dos fatores que são responsáveis pelo desenvolvimento das afecções podais desde uma falta de higienização, um baixo nível nutricional e até mesmo uma genética de má qualidade. Este projeto teve como objetivo fazer uma avaliação da propriedade e levantar informações e coletar os dados dos fatores de risco em prol de uma melhor produção e do bem estar animal e bem como tratar os animais que apresentaram claudicações. Para o diagnóstico de mastite foi utilizado o CMT (California Mastitis Test) através do qual foram analisados os níveis de infecção por mastite e a avaliação do grau claudicação foi realizada através de observação e classificada de 1 a 5. Todos os dados coletados foram compilados em tabelas e receberam tratamento estatístico pelo método de Spearman de modo a se identificar os pontos que possuem correlação com a incidência de afecções podais. Observa-se nos dados parciais analisados que o escore de mastite (EM) correlacionado ao escore de claudicação (EC) não apresentou significância. A condição corporal (CC) dos animais também não apresentou significância quando comparada com o EM. Os dados obtidos até o momento não se encontram em concordância com os achados obtidos em outros experimentos realizados nas demais regiões do Brasil e com outros sistemas de manejo observados na literatura, principalmente com o sistema intensivo. Sabe-se que o grau de sangue, o relevo, clima e a alimentação dos animais são fatores de risco para a ocorrência destas afecções, mas não se correlacionam as afecções podais a mastite e a perda de peso no rebanho quando estas se apresentam em caráter subclínico.

Palavras chave: Bovino, Pododermatite, Mastite